

PERCEPÇÃO DE ALUNOS QUANTO AO USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Vanessa Soares Mota Vieira, Francisco Vandecir da Silva, Renata Bessa Pontes, Rafael Barreto de Mesquita

Introdução: Devido às adequações necessárias em decorrência da pandemia pela COVID-19, como o distanciamento social e a inviabilidade da aglomeração de pessoas, as instituições de ensino tiveram que se adaptar para garantir um aprendizado satisfatório dos alunos. O uso de redes sociais como uma ferramenta de ensino tem sido sugerido como uma possibilidade promissora dentro desse novo contexto. **Objetivo:** Avaliar o perfil e a percepção de alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca do uso da rede social Instagram como ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem. **Metodologia:** Foram incluídos alunos matriculados na disciplina de Clínica Fisioterapêutica em Cardiologia e Pneumologia, do 7º semestre, em 2021.1. O plano para a utilização do Instagram é que ele fosse empregado com o objetivo de revisão do que foi abordado durante as aulas teóricas e práticas. Foi aplicado um questionário abordando o acesso à rede social, o tempo de uso diário, o turno de preferência e a percepção sobre o uso da ferramenta no ensino superior. **Resultados:** De 34 alunos matriculados, 26 responderam o questionário. Dos participantes, 100% tinham acesso à rede social, 61,5% afirmaram passar de 1 a 3 horas por dia conectados, 84,6% preferiam usar no turno da noite, 53,8% seguiam perfis acadêmicos e 92,3% afirmaram acreditar que as ferramentas digitais podem contribuir para o aprendizado na graduação. **Conclusão:** A totalidade dos alunos fazia uso da rede social Instagram, e a maioria parece estar aberta quanto ao uso da mesma como ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem. Dessa forma, a rede social investigada pode ser uma ferramenta viável para uso com alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Palavras-chave: Instagram. eLearning. Fisioterapia.